



Health
Residencies
Journal (HRJ).
2025;6(29):35

II Jornada Científica do Programa de Residência Multiprofissional em Gestão de Políticas Públicas para à Saúde

DOI:
[https://doi.org/10.51723/
hrj.v5i27.625](https://doi.org/10.51723/hrj.v5i27.625)

ISSN: 2675-2913

Qualis: B2

Programa de assistência à pessoa com estomias no Distrito Federal: relato de experiência

Karina Santos Rodrigues; Ronivaldo Pinto Ferreira; Rodrigo de Souza Barbosa; Pedro Henrique Santos Vitoriano; Jorge Henrique Santos de Oliveira

RESUMO

Introdução: em 2009, o Ministério da Saúde (MS) lançou a Portaria nº 400, de 16 de novembro de 2009, na qual foram definidas as Diretrizes Nacionais para a atenção à saúde das pessoas com estomias. Essa portaria determinou a obrigatoriedade de vistoria, acompanhamento, controle e avaliação desses serviços, para a verificação de sua eficiência, eficácia e efetividade junto aos usuários e gestores. Essas avaliações e acompanhamento produzem conhecimento e resistências, especialmente se apontarem problemas e incapacidades dos serviços. Mas esses apontamentos sendo relevantes para melhoria da assistência e gestão, poderão ser acolhidos por gestores envolvidos com o aperfeiçoamento das práticas e políticas de saúde. Dentre esses processos de avaliações, um dos maiores desafios está no modelo de gestão. É preciso transitar de um modelo de governança hierárquica para um modelo de governança em rede. O desconhecimento dessa diferença fundamental, faz com que a maior parte das propostas feitas para o SUS tenham como base os modelos hierárquicos que são incompatíveis com a construção de redes, programas e projetos de saúde não resolutivos. **Objetivo:** relatar a experiência de gestão no programa de assistência ao usuário com estomias na Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SESDF), apontando reflexões sobre a oferta dos serviços disponíveis. **Método:** estudo analítico do tipo relato de experiência, desenvolvido por um enfermeiro na SESDF, durante o trabalho de gestão na área técnica de estomias. **Resultados:** A SESDF possui 12 ambulatórios de assistência à pessoa com estomias, sendo 1 específico para crianças. Estão padronizados 13 tipos de equipamentos coletores e 9 adjuvantes que, conforme avaliação, são disponibilizados mensalmente ao usuário. Os ambulatórios das Regiões de Saúde Oeste, Sul, Norte e Leste tem cadastrado um número alto de moradores de cidades do estado de Goiás que fazem parte da RIDE-DF. A assistência se concentra no enfermeiro, não tendo outros profissionais incluídos no serviço, mesmo essas unidades fazendo parte da rede de pessoas com deficiência e tendo a portaria nº 400 do MS que estabelece a equipe mínima assistencial. O nível de assistência está centrado na atenção secundária com acesso direto do usuário. O processo de reconstrução do trânsito intestinal para esses usuários não tem fluxo estabelecido a nível central, deixando estes e os profissionais na maioria das vezes sem informações satisfatórias. **Conclusão:** a avaliação de um programa promove a melhoria deste, podendo modificá-lo a partir do conhecimento de suas qualidades e fraquezas, aprendendo a partir de experiências anteriores, verificando sua eficiência e eficácia, de acordo com os objetivos aos quais se propõe. É preciso que seja realizado uma avaliação de acordo com o estabelecido pelo MS, inclusão de outros profissionais na assistência e construção de fluxos a nível central.

Palavras-chave: Avaliação de programas e projetos de saúde; Estomia; Gestor de saúde; Serviços de saúde.

